



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Comunicação e Saúde: experimentando iniciativa para fortalecer as redes em saúde
<b>Autores</b>	VANESSA DA ROSA GUERRA VIVIAN COSTA DA SILVA ANDERSON DOS SANTOS MACHADO
<b>Orientador</b>	ALCINDO ANTONIO FERLA

## **Comunicação e Saúde: experimentando iniciativa para fortalecer as redes em saúde**

O curso de graduação em Saúde Coletiva surge da necessidade de um novo modelo de ensino e de pensar sobre o Sistema Único de Saúde. A área da saúde coletiva abrange campos de conhecimentos e de práticas essencialmente interdisciplinar, o que possibilita a atuação de uma equipe multiprofissional. O envolvimento dos diferentes níveis e de profissionais nos processos referentes à saúde, articulados em rede e num sistema de cooperação multidisciplinar pode oportunizar, e tornar necessário, a qualificação dos processos comunicativos e o fortalecimento do trabalho integrado na saúde.

As iniciativas desenvolvidas na Rede Governo Colaborativo em Saúde são realizadas através do NUCOM (Núcleo de Comunicação). O grande diferencial das ações e atividades desenvolvidas pelo núcleo é que as mesmas são norteadas nos princípios e diretrizes do SUS, o que permite o acesso às informações e potencializa o empoderamento da população, o que permite uma participação cidadã na construção e aperfeiçoamento das políticas de saúde (SUS). Em nossas rotinas de trabalho, percebemos a dificuldade dos profissionais em compartilharem informações de forma transversal, evidenciando a falta de fluxos mais consistentes de informações. Para isso, foram desenvolvidas estratégias que permitam compreender a importância da comunicação em saúde e o acesso às informações, qualificando assim, a comunicação interna e externa, sem esquecer de valorizar a pluralidade de vozes que compõem a rede de parceiros que trabalham com a temática da saúde no SUS.

Compreende-se assim, que o trabalho organizado nesta lógica de fortalecimento dos processos comunicacionais propicia um reforço da atuação multiprofissional interdisciplinar, garantindo uma maior integração de ações de políticas de saúde. Essas iniciativas qualificam a comunicação dentro da Rede Governo Colaborativo em Saúde e do próprio SUS. Não se quer que o estudante e/ou profissional de Saúde Coletiva seja um especialista nos processos técnicos de comunicação, mas que consigam utilizar as ferramentas de comunicação para potencializar as redes de interação que fortalecem o trabalho da saúde. O reforço de estratégias como as desenvolvidas pelo NUCOM contribuem para resgatar a força dos processos comunicacionais no âmbito da saúde.